



Dia Internacional da Mulher – 8 de Março



O evento anual que se celebra nas UN, o Dia Internacional da Mulher, atrai centenas de pessoas ansiosas por conhecerem o tema deste ano, **“Mulheres em Mudança no Mundo do Trabalho: Planeta 50-50 para 2030”**. O Presidente da Assembleia, Peter Thomson centrou a declaração de abertura no fortalecimento do papel das mulheres e a sua participação em posições de liderança no combate à diferença económica de género. A perita neste tópico, **Amina Mohammed** falou da sua experiência como atual **Deputada do Secretário Geral**. Destacou a importância do papel das mulheres e meninas na promoção da paz e referiu a **Islândia** como um país onde se procuram as melhores políticas em relação à igualdade de género. Outro país também reconhecido pelo sucesso na diminuição da desigualdade de género é os **Emirados**

Árabes Unidos. A embaixadora Lana Nusseibeh dos EAU falou sobre os esforços que o país tem feito pela qualidade de género no Mundo Árabe, referindo, como exemplo, os dois terços de mulheres em relação aos homens em posições governamentais. A **Embaixadora da Boa Vontade**, Anne Hathway discursou sobre a importância da licença parental para maximizar os benefícios para as famílias. O evento sublinhou constantemente áreas onde os países se devem focar para que o mundo se aproxime cada vez mais do cumprimento dos **ODS**. ➡ [Veja o vídeo](#)

Comissão sobre o Estatuto das Mulheres

Pouco depois do Dia Internacional da Mulher, cerca de 8.000 mulheres juntaram-se na Sede das UN, em Nova Iorque, para participarem na 61ª Sessão da **Comissão sobre o Estatuto da Mulher**, realizado em **Março, de 13 a 24**. Mais de metade das participantes eram membros de delegações oficiais de 169 estados membros, 3.900 representavam 580 ONGs de 138 países. A presença da nossa ONG RSCM foi pequena mas vibrante – enriquecida pela presença da **Ir. Mary Genino, RSCM** que participou em cheio em toda a semana. Estamos a preparar uma edição especial do Boletim das UN sobre a nossa experiência na **CEM 61** e sobre os temas aí tratados.



Convidamos todas a aprender mais sobre a CEM 61:

- ➡ Vendo o álbum das fotografias na nossa [pagina de facebook](#) recentemente formada (por favor **“gostem”** de nós)
- ➡ Visitando a nossa conta do Twitter [@RSHMNGO](#) (por favor **“sigam”**-nos)

Dia Internacional da Felicidade



Em Junho de 2012, a Assembleia Geral adotou, por unanimidade, uma resolução, proclamando o **dia 20 de Março**, como o **Dia Internacional da Felicidade**. Para comemorar o Dia da Felicidade, houve um evento nas Nações Unidas em que a Cristina

Gallach (Sub-Secretária para a comunicações e Informação pública); **Amina Mohammed (Deputada do Secretário-Geral)**; Ohood Al Roumi, (EAU, Ministra de Estado para a Felicidade); e a **Dra Phra Anil Sayka**, (Deputada dos Negócios Estrangeiros e Reitora da Universidade de Mahamakut Buddhi), falaram num painel, destacando a importância do papel do governo na criação de condições viáveis para o alcance da felicidade. O painel sublinhou que o Produto Interno Bruto (PIB) de um país não significa uma população feliz e uma população feliz não significa uma população rica. Acreditam que a **Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável** é a chave para a criação de climas sociais e económicos mais suscetíveis à felicidade, como disse Amina Mohammed: “Os ODSs são os blocos da construção da felicidade”. Erradicar a pobreza e a fome, melhorar os sistemas de saúde e de educação e implementar políticas económicas sustentáveis irão aumentar grandemente a possibilidade da felicidade entre as populações. ➡ [Veja o vídeo](#) ➡ [e um outro vídeo](#)

Resolução 2347 do Conselho de Segurança

A 24 de Março de 2017, o **Conselho adotou a resolução 2347** para a manutenção da paz e da segurança internacional sobre **“a destruição e o tráfego do património por grupos de terroristas e em situações de conflito armado.”** É a **primeira resolução do Conselho de Segurança deste género**, na qual se foca a proteção e preservação do património cultural, considerando este fato como parte crítica da segurança internacional. Os Membros do Conselho de



Segurança reforçaram que a destruição, contrabando e venda de peças de arte, ilegalmente adquiridas, é considerado um crime de guerra de acordo com a lei internacional e os criminosos enfrentarão consequências severas. A resolução unanimemente adotada, força os Estados Membros a implementar estratégias de prevenção integradas e apela à criação de “portos seguros” onde a propriedade cultural possa ser guardada. A **UNESCO, (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura)** tem desempenhado – e continuará a desempenhar – um papel ativo na realização da resolução. Em parceria com os Estados Membros procura identificar e fortalecer falhas na legislação que deixa os países vulneráveis ao ataque cultural. O Conselho de Segurança sabe que o ISIL e outros grupos terroristas têm utilizado a exploração de locais culturais e de arte como um instrumento económico para financiar os seus ativos e estão empenhados na implementação de barreiras a futuros esforços com a arte. ➡ [Leia mais:](#)

6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO

Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos



[Leia mais sobre ODS 6](#)

6.4 Até 2030, aumentar substancialmente a eficiência do uso da água em todos os setores....

6.5 Até 2030, implementar a gestão integrada dos recursos hídricos em todos os níveis....

6.6 Até 2020, proteger e restaurar ecossistemas relacionados com a água....

6.A Até 2030, ampliar a cooperação internacional e o apoio à capacitação para os países em desenvolvimento em atividades e programas relacionados à água e saneamento....

6.B Apoiar e fortalecer a participação das comunidades locais, para melhorar a gestão da água e do saneamento

Entre as metas cobertas por ODS 6 encontram-se:

6.1 Até 2030, alcançar o acesso universal e equitativo a água potável e segura para todos

6.2 Até 2030, alcançar o acesso a saneamento e higiene adequados e equitativos para todos..., com especial atenção para as necessidades das mulheres e meninas

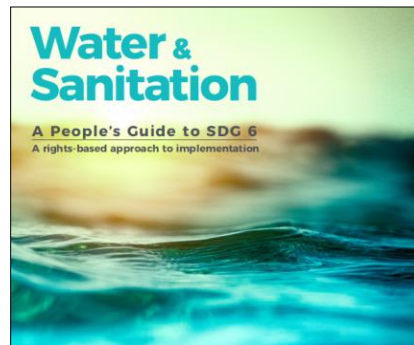
6.3 Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo.... e aumentando substancialmente a reciclagem e reutilização segura globalmente

22 de Março, Dia Internacional da Água

No dia 22 de Março de cada ano, destaca-se a importância de ações sobre temas da água, através da comemoração do Dia Mundial da Água. Este ano o tema escolhido pelas UN foi **Desperdício de água** e a campanha, **“Porquê desperdiçar água?”** e chamou a atenção para a necessidade de reduzir e reutilizar o desperdício de água.

Foi um dia apropriado para a ONG **Grupo de Trabalho sobre Minas** – uma coligação de ONGs das UN que defende os direitos humanos e ambientais relacionados com as indústrias de extração – para lançar o seu **“Guia para a justiça da Água – um Guia das pessoas para o ODS 6”**. No ano passado a nossa ONG RSCM juntou-se a outros 21 membros de ONGs da Comissão, na ajuda da preparação desta publicação, que adota uma abordagem baseada nos direitos humanos, para a implementação do **Objetivo sobre a Água**. Para atingir a garantia global do “não deixar ninguém para trás”, é preciso respeitar a

água como um bem global que é para toda a gente um direito fundamental mais do que uma “comodidade” a ser comercializada no mercado. É necessário aumentar o financiamento público e capacitar as comunidades para assegurar uma distribuição dos recursos da água que seja equitativa e sustentável. Seis secções do Guia focam-se no seguinte: a atual crise da água, os ODS e o Objetivo sobre a Água, a busca de



O acesso à água potável e segura é um direito humano essencial, fundamental e universal, porque determina a sobrevivência das pessoas e, portanto, é condição para o exercício dos outros direitos humanos.” (Pope Francis – *Laudato Si* # 30).

bandeiras vermelhas, o uso de um teste Litmus para a justiça com a água, a monitorização e canais de Defesa nas UN. [Leia mais](#) [Veja o video](#) [um outro](#)

Alterações Climáticas e a Agenda para o Desenvolvimento Sustentável

A importância de levar a cabo ações sobre as alterações climáticas e o desenvolvimento sustentável de uma forma coordenada e coerente, foi o tema do **Evento de Alto Nível ODSs sobre “As Alterações Climáticas e a Agenda para o Desenvolvimento Sustentável”**,

convocado pelo **Presidente da Assembleia Geral,**

Peter Thomson e realizado no dia 23 de Março. Como ele afirmou na sessão de abertura, o mundo está, atualmente, a caminho de um aumento de 3 a 4º C nas temperaturas globais – um nível insustentável de aquecimento global que coloca em perigo a sobrevivência da humanidade deste planeta. Apesar de se irem tomando várias medidas positivas, tais como o investimento crescente nas energias renováveis para implementar o Acordo de Paris, muito mais é necessário fazer.

Parte do evento de Alto Nível incluiu **uma refeição com base no consumo e na produção sustentáveis (ODS 12)**. Como disse Mr. Thomson, Mudar de “tomar, fazer, dispor” para uma **economia circular** iria reduzir significativamente a necessidade de novos materiais e minimizar atividades requeridas no tratamento dos desperdícios. Também afirmou a necessidade de nos questionarmos sobre os atuais padrões de consumo, ajustando as nossas preferências a materiais ou bens “que são mais amáveis para os recursos insuficientes sobre os quais dependemos”. **Fazer mais e melhor com menos,** é o apelo para o nosso futuro e para as gerações vindouras. [Leia mais....](#)

Sabia que:

- **663 milhões de adultos e crianças** vivem sem água de qualidade para beber.
- **Vai-se ‘perdendo’ por ano 250km³ através do desperdício de alimentos.**
- **Globalmente, mais de 80% do desperdício de água é descarregado sem tratamento.**
- **A medida do total de água de um consumidor normal no mundo é de 3.800 litros por dia.**
- **Por cada \$1 americano gasto no saneamento, o retorno para a sociedade é calculado em \$5,5 dólares.**
- **96,2% desta medida de água é “invisível”, e está relacionada com os produtos comprados nos mercados.**
- **São necessários 15.000 litros de água para produzir 1kg de carne de vaca.**

Distribuição:

Conselho Geral; Provinciais e Regionais; Animadoras JPIC; Rede Internacional de Escolas RSCM; Grupo de Interessadas no Boletim Tradução portuguesa por Maria Luisa Pinho RSCM.

Preparado pela
Veronica Brand RSHM & Iman Habib